

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro

TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ANNO VIII

DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1877

N. 1114

GAZETA DE CAMPINAS

26 de Agosto de 1877

Descentralização

Conforme já se viu da transcrição que fizemos de um artigo do *Correio Paulistano*, foi digna de nota a conferência feita ultimamente na corte pelo sr. dr. Oliveira Bello.

O joven orador tratou de um dos pontos mais importantes da actualidade—a descentralização.

Efectivamente o que s. s. disse está de perfeito accordo com o modo de pensar dos homens sensatos deste paiz.

A centralização é um dos maiores males que affligem o povo brasileiro, e contra ella tem clamado desde muito tempo a voz patriótica da imprensa.

Em um paiz da extensão do nosso nada ha mais prejudicial aos interesses publicos do que dependerem elles da vontade e das decisões do governo central, cuja inercia e cujo machiavelismo por tantas vezes protelam o que deveriam despachar immediatamente ou deixam no pó do esquecimento reclamações de primeira necessidade, em completo prejuizo da justiça e da prosperidade dos municipios.

Esta verdade está hoje no conhecimento de todos, e felizmente a heroica provincia de S. Paulo comprehendendo a conveniencia de sacudir tão insólito jugo, tem dado ás suas irmãs o bello exemplo das iniciativas vigorosas e proficuas.

Tratando portanto deste magno assumpto assim se exprime o referido orador em um dos pontos do seu eloquente discurso :

« A descentralização é o governo do paiz pelo paiz ; é o campo onde se avançam desassombrosos o progresso, a civilização e a liberdade veja-se a Africa, o exemplo que nos dá, cujas costas repelliam os viajantes e no seu interior o Sahara offeria imprudencia : hoje, ao influxo da civilização, do trabalho e da industria

é um paiz para onde concorrem milhares de emigrantes.

Tratemos de nós : todos os que amam deveras a patria estremaem o seu futuro e quorem conservar o que lhes deram os seus antepassados, corram ao seu soccorro : vejam que os laços da uniformidade apertam-se tanto que a estrangulam, e em pouco teremos, do Amazonas ao Prata, dos Andes ao Oceano, aquillo que foi o Brazil.

Na politica, é o que se vê : a centralização é ainda a mestra da scena, a soberania nacional uma força composta e executada nos gabinetes ministeriaes ; a eleição em nosso paiz é uma abdicação ; de tempos a tempos, como em Roma, o povo renue-se na praça e pede a Octavio que faça o sacrificio de continuar a gerir-o. Não ha eleição, as urnas electoraes transformam-se em urnas funerarias, e o governo, como um ventríloquo, pronuncia, sem ser visto, os nomes dos que vão ser eleitos : é ainda e sempre o manto centralizador.

Os partidos tambem soffrem com a acção desse virus ; e se ainda se não chegou á corrupção completa é porque a opposição retempera as forças e o governo demorado d' sbarata-se ; mas ainda assim os partidos se tornaram facções, pois a centralização nelles opera como um philtro que corrêe.

O poder centralizador intervem até nas relações ; dahi nasce uma queixa, um odio, um desaffecto em cada decisão que profere, e a final ha de o governo cair apopletico no meio da fama de pretensão s.

Elle faz e ageita a maioria nas camaras, o apoio nas administrações, o apego nas autoridades.

Descentralização — gritemos e repitamos na tribuna, imprensa, na praça, em toda a parte ; só ella poderá salvar o paiz, avigorar-lhe as forças, reivindicar a dignidade nacional. Digamos : queremos a liberdade ampla e forte, reformas, a grandeza do paiz, o restabelecimento das finanças, a instrução, o ensino lato, a luz por toda a parte, o parlamento elevado á altura que lhe compete, a integridade nacional, as provincias livremente caminhando ; e que o governo seja espectador, não exorbite, nada de mystificação : quereis e podéis ajudar-nos ? Senão, não.

E se não é possível se não quereis, então ha alguma cousa superior, que subverte para reconstruir, que abate para elevar, e que tem de vir forçosamente : é um tremendo acontecimento, para o qual, os reis que tyrannizam, trabalham : os governos que se demandam, traba-

lham ; os partidos que se esphacelam, trabalham ; os povos que não trabalham, trabalham ; é a revolução. »

De accordo com o illustre orador.

Creemos no resultado benéfico da revolução, não da revolução armada com todo o seu cortejo de desastres, mas da revolução pacifica das idéas e do trabalho, dos empreendimentos arrojados e fecundos, e da propaganda das idéas sãs dictadas pelo amor da patria e da liberdade.

Dessa revolução está dando o povo paulista exuberantes provas, com a sua admiravel força de vontade e mascula coragem.

Imitem-lhe o exemplo as outras provincias do imperio, e a centralização cairá por si mesma como uma velha estatua pela base.

C. F.

Processo notavel

Corre os seu termos n'um tribunal de Botzen, diz um jornal estrangeiro, um processo notavel. Trata-se do julgamento de Mr. Henrique de Touville, já considerado celebre pela singularidade horripilante do seu crime.

Ha tempos o accusado havia contrahido casamento com uma linda menina, que era possuidora de uma consideravel fortuna. Pouco tempo depois de effectuado o matrimonio, a esposa de Touville succumbira de repente. O marido ficara herdeiro da sua fortuna.

Em 1875 contrahia segunda nupcias ; desta vez casava com uma senhora viuva, Mme. Peka que possuia uma fortuna de 70,000 libras. Pouco depois de casada, esta senhora fazia testamento, legando a seu marido, dado que morresse primeiro 37,000 libras.

Ora, aconteceu que mezes depois fizeram ambos uma excursão de carruagem a uma povoação distante de Spindini, para onde foram residir.

N'um determinado sitio o marido mandou suspender o trem, apearam-se e ordenou ao cocheiro que retirasse para a cidade, porque elles seguiriam a pé o resto do caminho.

No dia seguinte Touville appareceu só, dizendo que sua esposa se havia suicidado lançando-se nas reconcuvidades de um precipicio.

Esta declaração, porem, despertou suspeitas,

de sua antiga amiga, foram pontos do papel artisticamente comprehendidos pela sra. Gertrudes.

A sra. Livia na parte de Valentina andou muito satisfactoriamente.

O sr. Brandão no papel de príncipe, conduziu-se com muita regularidade.

O sr. Alvaro no importante papel de conde de Terremonde, reproduziu convenientemente o typo.

Marido enganado, elle teve todos os desesperos originados pelo conhecimento dos crimes de sua esposa, e em vez de matar esta mata o amante mas não diz ao espectador que qualidade de correctivo applicou á adúltera, ou que codigo de moral confeccionou para ella a bem de arredal-a do horroroso caminho dos vicios.

Eis ahi a sombra que a critica vê projectar-se no drama.

Temos a consagração de mais um assassinato. Devem os maridos ultrajados matar os amantes em desafrenta de sua honra ?

Eis ahi a gravissima questão. Que culpas têm elles ?

Parece-nos que não ha nada mais forte contar os planos de todos os seductores infames, do que seja a virtude da mulher.

Quando ellas caem não é o caso de clamar-se que foram seduzidas... deve-se antes dizer : deixaram-se seduzir...

A' medicina legal compete depois explicar o porque de semelhantes quedas.

Mas, o que é fóra de duvida é que a *Princesa Jorge* merece os fóros de um dos mais interessantes dramas que temos visto em nossos theatros.

Quanto ao *Amor*, é um drama mediocre e de mais a mais sem originalidade.

O autor, no seu afan de justificar o titulo obrigou todos os seus personagens a darem em scena aberta uma definição da palavra—amor.

Aposta interessante

Conta o «*Pall Mall Gazette*» que houve ultimamente na linha de Dover a Londres uma bem commovente aposta entre um dos *«express»*, que leva a correspondencia do continente, e um pombo, portador de uma mensagem para a embaixada de França.

O pombo era da melhor raça dos chamados viajantes-belgas. Na occasião em que o trem sahia de Dover, um empregado francez pol-o em em liberdade junto á cancella da estação da linha ferrea.

O pombo ergueo-se logo a uma altura de cerca de meia milha ; descreveu alguns circulos no ar, e depois dirigio o vôo para Londres.

Pelo seu lado, o trem «*express*» que não tinha de parar em caminho, seguia a todo o vapor com uma velocidade de 60 milhas por hora. A principio tudo induzia a crer que a avezinha seria vencida em celeridade pela possante machina á vapor.

Porem, instantes depois, o pombo mais senhor do terreno sobre que ia voando, seguiu em linha recta para o ponto terminal da sua viagem passando entre Maidstone e Sittingbourne, o que lhe dava um avanço de 6 1/2 milhas. Desarte ficou o seu trajecto reduzido a 70 milhas, enquanto que o do trem era de 76 1/2 milhas.

Quando a veloz locomotiva entrou na estação de Cannon-Street, já o pombo estava no seu pombal havia 20 minutos.

Chegara, portanto, com um avanço equivalente a 18 milhas.

Imagemem o esguicho de trivialidades que saltou pelos ares.

Pudera !...

Pois se nós estamos cansados de ouvir da boca dos nossos poetas lyricos a definição da fatal palavra !...

O escriptor italiano em semelhante assumpto não podia ser o descobridor da polvora !...

—O amor é a brisa que corre, (disse elle) é o passaro que canta, é a folhagem que farfalha, é o regato que murmura, é a estrella que scintilla, é a lua que scisma, é a aurora que sorri, é a noite que chora, e outros que taes dizeres do repertorio piegas !

A não ser isto, vimos uma variante da *Dalila*, um Sãmsão medroso e chorão, uma menina atraçoada e uma dama de vida licenciosa dando á sociedade o triste espectáculo dos seus erros.

O desempenho correu pouco animado.

Percebia-se que os artistas não estavam a seu gosto, posto que trabalhassem regularmente.

As sras. Emilia Adelaide e Livia, e o sr. Alvaro fizeram tudo quanto era possível em seus respectivos papeis, pelo que foram por varias vezes applaudidos.

As outras duas comedias representadas foram —*Tartufo* e a *Redempção*.

Ambas já o publico conhecia.

A primeira está vertida a portuguez em magníficos versos alexandrinos, pelo insigne poeta d'alem-mar visconde de Castilho, e mereceu applausos nas situações mais comicas ; a segunda como peça litteraria tem merecimento, porém como concepção dramatica é frouxa, sem acção e condemnavel sob o ponto de vista da arte.

O desempenho artistico de ambas, entretanto foi bom, sobressaindo a sra. Emilia, e os srs. Alvaro e Brandão, na *Redempção*.

Resta-aos agora assignalar o exito da *Maria Antonietta*.

C. FERREIRA.

FOLHETIM

26 de Agosto de 1877.

CHRONICA THEATRAL

As duas peças representadas pela companhia dramatica, — *A Princesa Jorge* e o *Amor* foram as duas novidades theatraes, ultimas.

Entre uma e outra appareceu o *Tartufo*, mas essa comedia para nós não possui mais os fóros de novidade.

A *Princesa Jorge*, drama em 3 actos, é uma das mais brilhantes composições do elegante autor do «*Affaire Clemeau*».

Domas Filho é, por ventura, o mais incoherente e ao mesmo tempo o mais correcto escriptor francez da actualidade.

Ninguem, como elle, é capaz de doirar melhor um paradoxo para atiral-o ás multidões com todas as seductoras apparencias de dogma.

Artista, elle sabe seduzir pela forma e talhar em marmore as suas personagens esbeltas, animadas por um certo encanto de voluptuosidade que embriaga os sentidos.

O enorme desejo de abrir vastos horisontes á moral publica desvendando-lhe primeiramente os mais lubricos paineis da vida real, toma-o de assalto quasi sempre e leva-o de incongruencia em incongruencia, até fazer do disparate uma sublimidade !

O exemplo disto é o «*Supplicio de uma mulher*».

E' «*A mulher de Claudio*».

E' o «*Senhor Affonso*».

E' a «*Princesa Jorge*».

E outros, onde nota-se a scintillante volubidade d'aquelle notabilissimo espirito.

Elle não tem, como adepto da escola realista, uma idéa definitiva sobre moral em relação á arte.

Acompanhando o ruidoso fluxo e refluxo da so-

cidade franceza, e boiando elle proprio na onda altiva da corrupção moderna, legisla em nome da moral os maiores absurdos como que dominado pela ebriedade da gloria e sedento desse escandalo brilhante que a idéa extravagante costuma despertar quando atirada á tela da publicidade por mão habilissima de artista consumado.

Ora, elle manda matar a esposa que prevarica, ora ordena que a perdoem ; faz por vezes immensas apotheozes ao vicio e por vezes fulmina-o com aquella admiravel virulencia de um Jupiter de gabinete, até chegar ao resultado do rumor publico que é tudo para elle, homem de grande talento e de grandes conquistas, que dispõe de todos os segredos do estylo, já que não possui a pasmosa fecundidade de seu pae.

A *Princesa Jorge* se não é um primor na verdadeira accepção da palavra, é um drama de primeira ordem.

Nunca se viu em theatro um typo mais elegante, mais correcto, mais suave, do que o da princesa.

Com que nobreza de sentimentos soffre ella os desmandos do seu tresloncado marido !

Excellent escola para as esposas este drama ! No papel de Severina, a princesa, a sra. Emilia Adelaide deixa irradiar todo o seu admiravel talento.

A altivez e ao mesmo tempo o elevadissimo affecto com que encara seu marido, um louco que ama a mais infiel das loureiras, é de sorprendente effeito.

A sra. Emilia Adelaide reproduz perfeitamente o esplendido ideal do illustre escriptor.

No papel da condessa de Terremonde, a sra. Gertrudes conduziu-se com rara habilidade.

Foi exactamente a mulher—sereia—que seduz pela belleza physica ao passo que causa repugnancia pela depravação da alma.

Aquella marmorea frieza com que illude ao marido e aos proprios amantes, e a impudencia com que recebe uma ordem de expulsão da casa

Viagem em volta da terra

O dr. Hass, consul americano em Jerusalém, publicou ultimamente, n'um jornal dos Estados-Unidos, a noticia de uma viagem por elle feita, em volta da terra, n'um periodo de tempo notavelmente curto.

Não contado, diz o apressado viajante, o tempo de demora nos diversos pontos em que passou, o que teria sido perfeitamente dispensavel, fez a volta inteira do globo 68 dias completos, que poderiam ter sido reduzidos ainda a 62, se não fosse o máo tempo que encontrou na travessia do Pacifico,

A derrota foi a seguinte: De Alexandria a Londres, passando por Brindisi e Paris, e de Londres a S. Francisco da California por Nova-York, 20 dias; de S. Francisco a Yokohama, igual numero de dias.

A travessia do Japão para Cantão, na China, foi feita em 6 dias.

Em 10 dias atravessou M. Hass o mar da China pelo estreito de Malaca, tocando em diversos portos e aportando a Ceylão, uma das mais notaveis e mais ricas ilhas das Indias Orientaes. Desta ilha partio directamente para Suez, no que gastou 12 dias, alcançando em poucas horas, pelo caminho de ferro, Alexandria, ponto de partida. O que dá 68 dias.

Nesta viagem percorreu o illustre viajante 25,000 milhas sendo 16,000 por mar e 9,000 por terra, sem que soffresse desastre algum.

Papoula heroica

Nessa tristeza morbida, secreta,
Que te afujenta as sombras do reponso,
En vejo a hypocondria, a febre infecta
—Florecencias do pantano do gozo.

Por uma noite de luar repleta
Eu, com tudo, quizera, fervoroso,
Sentir pulsar esta paixão discreta
No bronze do teu seio tormentoso.

Depois, morrer! beijando como o pária
Na liza da peleja sarguinaria
A mortalha de lodo em que se cose.

—E's a papoula heroica, a flor do pasmo,
Que, no silencio morno do marasmo,
Faz-me sonhar os éstos da nevrose.

FONTOURA XAVIER.

NOTICIARIO

Questão importante—A «Provincia de S. Paulo» publicou hontem um judicioso editorial a respeito de um facto de certo alcance que se deu na cidade de Sorocaba.

Referimo-nos ao acto do sr. dr. juiz municipal d'alli que chamou a responsabilidade do nosso illustrado collega do «Ypanema» por ter este em dois artigos alludido á familia imperial.

Um desses artigos foi transcripto da «Gazeta de Campinas» que o inserio ha tempos em suas columnas editoriaes.

No proximo numero transcreveremos as considerações da «Provincia» que dizem o sufficiente acerca de tal questão.

Espectaculo—A companhia dramatica annuncia para hoje a 2ª representação do drama «Maria Antonietta.»

Festa—Ha hoje a festa do Senhor Bom Jesus, na igreja do Rosario.

Além da solemnidade da missa cantada haverá procissão á tarde que percorrerá as ruas do costume.

FOLHETIM

(38)

JOÃO, O TUNANTE

FOR
Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

(Continuação)

V

Os dias que seguiram-se não trouxeram incidente algum.

Saramie não deixou o campo. Passou compridas horas entre sua mulher e seu filho.

Este moço, se a principio, manifestára contra Julietta certas prevenções, parecia tê-las abandonado.

Cercava-a de cuidados, retribuindo-lhe assim os que della recebia.

Por duas ou tres vezes, Julietta surpreendeu-o, com os olhos, fitos nella, com uma expressão difficil de definir e onde entravam o espanto, a admiração e talvez um sentimento de uma natureza diversa.

Quando achavam-se sós, ficavam em presença um do outro, embaraçados, silenciosos.

Um dia afinal, Julietta não pôde duvidar da verdade.

Adriano tornára-se subitamente apaixonado por ella.

Tinha sobre o amor idéas taes que uma semelhante descoberta só lhe podia causar horror.

Companhia mogyana—Hoje, ao meio dia, terá lugar a assembléa geral de accionistas desta companhia, em o respectivo escriptorio.

Globe-gaz—O sr. Affonso de Souza Vasconcellos, um dos gerentes da empresa do globe-gaz creada no Rio de Janeiro, teve a bondade de fazer hontem nas salas de nosso estabelecimento uma experiencia do novo systema da iluminação d'aquelle titulo.

O effeito produziu excellente exito.

Se não melhor, pelo menos não é inferior á do gaz a luz que o sr. Vasconcellos exhibio em dois lampeões, sendo um de formato dos de iluminação publica, e o outro menor, proprio para collocar á entrada de edificios.

Muitas pessoas assistiram a essa experiencia, e todas ellas foram concordes em reconhecer certas vantagens no novo systema, como sejam a facilidade da collocação dos lampeões, o prego do liquido proprio para os tubos, etc.

Como é sabido, essa iluminação já está adoptada em alguns arrabaldes do Rio de Janeiro, e tem provado bem.

O sr. Vasconcellos pretende demonstrar em algumas cidades do interior a conveniencia de serem as ruas iluminadas com o globe-gaz.

Amanhã fará S. Sa. outra experiencia d'esta cidade.

S. Paulo—A «Provincia» de hontem dá esta noticia:

«CALÇAMENTO DE RUAS—Communicam-nos que pelos vereadores dr. Eleuterio Prado e major Luiz Pacheco, foi interposto recurso para o presidente da provincia da deliberação da camara municipal, que firmou com Urbano Macedo e Loureiro, contracto para calçamento a parallelepipedos das ruas da capital, a começar pela da estação da estrada de ferro ingleza.

O governo mandou a camara informar, por officio em que recommendou que fossem os empreiteiros sciencificados do recurso, devendo suspender a execução do contracto enquanto não fosse o mesmo recurso julgado.»

Eleição provincial—Lê-se no «Diario de S. Paulo» de hontem:

«Não está exacta a apuração feita e publicada pela «Provincia de S. Paulo», quanto ao terço dos membros da assembléa provincial.

Estamos fazendo um trabalho mais perfeito, tendo em vista as respectivas authenticas dos differentes collegios, que publicaremos qualquer dia destes.

Nesse trabalho não contemplamos os votos tomados em separado.

Repetimos. A apuração feita pela «Provincia» não podia mesmo ser exacta por falta de esclarecimentos quanto a pequeno numero de votos que alguns candidatos obtiveram e que não consta de algumas listas parciais que se recebeu.

Santos—Lê-se no «Diario de Santos», de 24 do corrente:

«E' GRAVE—Garantimos a veracidade da noticia que ante-hontem publicamos sob esta epigraphe. Temos os pormenores do facto do proprio sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

O codigo do processo não autorisa sob pretexto algum a juiz algum o transportar doentes em perigo de vida, pois que a ausencia do réo á inquirição de testemunhas neste caso está perfeitamente justificada e foi prevista pela lei. O mais são grosseiros sophismas com que se pretende justificar um acto, tão condemnavel que foi reconhecido tal pelo proprio juiz que o praticou.

Com effeito o joven sr. juiz municipal encarregou-se da nossa defeza, desfazendo o que fizera.

Por isso o louvamos ante hontem.

Até que ponto tem chegado a nossa degradação que a politica já intervem em negocios desta ordem, e que as leis da humanidade e da caridade são completamente esquecidas!

E a isto chama-se justica!

—Declarou-se á presidencia de S. Paulo que a

Era preciso cortar logo pela raiz esta paixão nascente.

Como? Affastando-se delle? Era impossivel. Presentio o que tinha de melhor a fazer, e era que o amor de Adriano, retido pelo dever, se tornasse em amizade.

Uma tarde em que Saramie os deixára sós—foi dois dias depois da chegada de Adriano e na vespera doem que Raúl devia tornar a vêr Julietta—dirigio-se ao filho de seu marido e estendendo-lhe a mão, disse com voz grave:

—Quer ser meu amigo?

—Seu amigo, eu l exclamou elle não sem espanto.

—Sim, meu companheiro, meu irmão?

Insistio nesta palavra, olhando para elle com tanta franqueza que se Raúl tivesse nutrido pensamentos máus, deveriam ter-se dissipado.

Porém, como ella, elle era tão incapaz de procurar formar laços incestuosos, e estava arrebatado, ao contrario, que por sua proposição imprevista, ella desse um escopo á sua vida, um nutritivo ás suas aspirações idéaes.

—A senhora, minha irmã, minha companheira l exclamou elle. Oh! como vamos nos amar! Se a senhora quizesse poderíamos dar longos passeios á cavallo, passar o tempo agradavelmente. Ah! l como a senhora é boa.

Eu lhe agradeço e mesmo lhe peço, não pouha um terceiro entre nós.

—O que quer dizer?

—Não fallou a senhora em um preceptor, o sr. Raúl Ribeyra, que poderia ser meu amigo?

—Pois bem! O senhor não quer?

representação da associação commercial de Santos está no caso de ser, desde já, attendida de accordo com a opinião da superintendencia da estrada de ferro de Santos á Jundiahy, isto é, não se exigindo frete adicional, senão quando o volume exceder de mil kilogrammas: ficando neste sentido modificado provisoriamente o art. 38 das tarifas e instrucções regulamentares, approvadas pelo decreto n. 5,875 de 12 de Dezembro de 1874.»

Sciencia de algibeira—Não dizemos uma herezia, se avançarmos que a maioria absoluta dos brazileiros ignora que o Brazil é a parte mais antiga do mundo, e do Brazil a parte mais antiga—é a provincia de Minas-Geraes.

Agora desta provincia qual é a parte mais antiga, é o que não nos disse o sabio Gerber, o descobridor deste facto scientifico, pela applicação das theorias geologicas de E. Beaumont.

Não vão agora suppor que o paraíso existiu alli pelas bandas de S. João do Paraíso, localidade conhecida n'aquella provincia; ou attribuir-nos propaganda dos ruinistas. O que temos em vista é dar simplesmente esta pequena noticia.

Premio—A academia das sciencias de Turim annuncia, para o anno de 1879, um premio de 12,000 francos a quem apresentasse, sem distincção de nacionalidade, uma descoberta importante, ou ao autor de uma obra notavel sobre philosophia natural e experimental, historia natural, physica, mathematica, chimica, phisiologia, patologia, geologia, historia, geographia ou estatistica.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao sr. Manoel Antonio de Moraes

Previno a s. s. que se os seus animaes continuarem a passar para os meus pastos, além de cobrar os damnos que me causarem, hei de applicar-lhes o que dispõe as posturas municipaes e mais leis em vigor.

Espero, pois, que o sr. Moraes, cumprirá de hoje em diante o seu dever a este respeito.

Campinas, 24 de Agosto de 1877.

MANOEL DA ROZA MARTINS.

Pergunta-se á illma. camara municipal

Para que o povo pague impostos? não é para os seus representantes satisfazer as necessidades e bem estar do mesmo povo com os ditos impostos?

Sará justo e humanitario que os visinhos do deposito de lixo e aguas servidas estejam condemnados a morrer de peste só porque se pôde poupar ao cofre municipal um ou dois contos de réis por anno?

Para que fim a camara comprou a chacara que foi do Ildesfonso; não foi para estabelecer matadouros de gado e porcos, para limpeza publica e hospital de morpheticos e o mais que fosse preciso?

Pense a illma. camara em seus deveres para com seus constituintes e esperamos que incontinentemente mande sustar a deposição do lixo no terreno municipal á rna do General Osorio. Recordem-se da mortandade do bairro da estação.

2—2

Todos os visinhos.

Despedida

João Berthola, devendo retirar-se para a Europa no fim do corrente mez, despede-se, por este meio, visto não ter tido tempo de fazer por outra maneira, de todas ás pessoas de sua amizade e com quem nutre relações.

—Não o conhecendo ainda, não tenho desejo algum de conhecê-lo, e agora que a senhora me propõe sua amizade, eu não tenho necessidade da delle.

—Entretanto, ha horas em que o senhor se daria feliz em ter um camarada da sua idade?

—E a senhora?

—Eu l Primeiro que tudo, sou mais velha do que o senhor.

—Oh! l tão poucos annos!

—Mas não deixo por isso de ser mais velha. E depois, não poderia dispensar-lhe o tempo que o senhor quizesse.

Eu tenho deveres de dona de casa; tenho sobretudo deveres para com o seu paer. Aceite o amigo que lhe apresentarei. O senhor se ligará a elle, estou bem certa disso.

—Será assim porque virá de sua mão.

—E tambem por suas qualidades.

—Quando o verei?

—Amanhã. Eu vou escrever-lhe convidando que venha jantar no castello.

Eurubeceu ao fallar assim, e se Adriano fosse mais perspicaz, não deixaria de adivinhar que esta mulher estava sob o imperio d'uma preocupação poderosa.

Deixou-o para ir escrever a Raúl.

Separando-se della, prometteu este vir á entre-vista do kiosque no dia fixado. O dia era o seguinte.

«Não vá ao kiosque, escreven ella, apresente-se no castello. Eu ahi estarei para o receber. O senhor conhecerá o sr. de Saramie, seu filho e ficará para jantar.»

Declara que leva as mais gratas recordações desta terra, onde recebeu a mais ampla hospitalidade e de cujos habitantes não pôde deixar de lembrar-se com saudade e sympathia siu-cera.

Deixa como procurador bastante o sr. Mignel Clozel, com quem se poderão entender-se todas as pessoas com quem teve negocios, ou que lhe tivessem encomendado obras.

A todos os seus amigos e relações mais uma vez dirige um cordial aperto de mão.

A todos offerece o seu prestimo na Italia, podendo dirigir-se nesta cidade ao referido procurador.

2—2

Prevenção

Aos consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fór vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguém convirá o uso ou vanda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender Formicida Capanema em vasilhame differente.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes últimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação d'aquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

De ordem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para contractar as seguintes obras:

A leitura deste bilhete que elle recebeu no dia seguinte pela maõha, no momento mesmo em que pensava em tomar suas precauções para se achar ao lado de sua amiga ao cabir da tarde, na hora em que ella devia esperal-o, causou a maior surpresa á Raúl.

Elle não comprehendia porque Julietta, em vez de o ter occulto, queria-o fazer entrar publicamente em sua casa.

—Devo ter receios ou esperanças? perguntou a si proprio.

Resolveu, a despeito de suas duvidas, mostrar-se docil ás ordens que partiam de Julietta, e nessa mesma tarde, ás seis horas e meia, fazia-se annunciar no castello.

Encontrou as tres pessoas da familia de Saramie reunidas no salão.

Julietta apresentou-o primeiro a seu marido e depois a seu enteado.

—Estou encantado por vê-lo, senhor, disse-lhe o magistrado. Sem conhecê-lo, me interessei pelo senhor, a pedido da sra. de Saramie e considereime feliz, obtendo que, conformes seus desejos, o nomeassem preceptor em Ledonon. Está contente com sua posição?

—Estou, senhor. Mas desejo cousa melhor, respondeu simplesmente Raúl.

—Alivihei-o, vendo-o. [Q' emprego de-seja: O cobrador das contribuições de Bellegarde acaba de morrer. O lugar está vago.

—Tel-o-ha, exclamou vivamente Saramie. Vou pedil-o. Não m'o recusarão. Alegro-me com a idéa de que o senhor ficará mais perto de nós.

(Continúa.)

Sargetas de pedra atião com abaulamento de terra no centro da parte da rua das Flores de frente nas immedições da casa do cidadão Manoel Ribas de Avila. Igual serviço na rua de S. João desde a casa do cidadão João Couto até a 2ª quadra para baixo inclusive. Igual serviço na rua da Cadea, desde a esquina do cidadão João Felipe até o fundo desta quadra, dahi sobre cortando a rua 11 de Agosto quasi até o meio da quadra superior a esta rua.

Na rua que atravessa a rua Alegre e divide o Culto á Sciencia da chacara do Serafim, desde cima até o meio desta quadra, abaulamento de terra, sendo o entroncamento destas duas ruas com calçamento de pedras a tição, e o abaulamento com trez persintas abaixo da rua Alegre.

Os pretendentes que quizerem contractar estes serviços deverão appresentar suas propostas detalhadas e com preço, á respectiva commissão directamente, (os srs. dr. Jorge Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida,) de quem poderão obter maiores esclarecimentos; e o deverão fazer até o dia 30 do corrente mez. Campinas, 16 de Agosto de 1877.

De ordem da commissão de obras publicas.
Thomaz Gonçalves Gomide.

ANNUNCIOS



José Pereira Padilha Junior agradece as pessoas que se dignaram assistir ao passamento de sua chorada esposa d. Francisca Rufina de Almeida. Aproveita a oportunidade para convidal-os á assistirem a missa no dia 29 do corrente as 8 horas, em a Matriz da Conceição, 7º dia do seu passamento. 4-1

SORVETES DE CAJU'

HOJE NO BOTEQUIM DO

SALÃO DO THEATRO

CARVALHO & PINTO

Hotel d'America

CAMPINAS

N. 13—RUA DA CONSTITUIÇÃO—N. 13

Neste hotel recebem-se pensionistas por preços commodos.

Dá-se tambem pousada a passageiros e comida por preços rasoaveis, como tambem se vende vinhos superiores de varias qualidades a 1\$ a garrafa.

Dinheiro á vista

Campinas, 17 de Agosto de 1877. 4 1

Manoel Ferreira Pinto.

AULA NOCTURNA

(SOCIEDADE PARTICULAR)

Previne-se aos srs. socios que hoje ás 5 1/2 horas da tarde haverá sessão na casa do sr. João Baptista Vellozo a rua do Rosario.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios, pois que assim o exigem os interesses da sociedade.

O secretario interino—José Henrique Dias.

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.:

INDEPENDENCIA

Ses.: mag.: de inc.: no dia 27 do corrente (segunda-feira) as 6 horas da tarde *inpreterivelmente*.

Pede-se o comparecimento dos ir.:

Campinas, 25 de Agosto de 1877.

Dr. Badaró gr.: 30.: Secret.:

Almanach Paulista para 1878.

Este interessante almanach brasileiro está já no prelo em S. Paulo, contendo alem do calendario, grande variedade de artigos em prosa e em verso, noticias, anedotas, charadas, horarios, e annuncios, sendo alguns a fantasia.

Seu editor é o sr. José Maria Lisboa.

As pessoas que desejarem mandar annuncios para este almanach, (preços muito rasoaveis,) podem dirigil-os para o escriptorio d'esta typographia que se acha incumbido de recebê-los. 6-1

ROBINSON & C.

50 RUA DO COMMERCIO
VENDE-SE

Botinhas iugleza á 9\$ e 10\$ de qualidade boa.

Vidros de crystal a costa. 10-8

PREÇO 45000
CELEBRAR A ANIVERSARI
FERREIRO
SUPERIOR

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

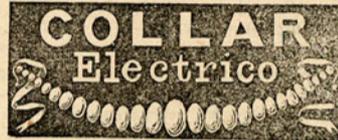
Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

- Machinas de familia sem tampa 68\$
- Idem com tampa, 78\$
- Idem para alfaiates de 80\$ á 90\$
- Machinas de mão sem tampa, 50\$
- Idem com tampa, 60\$
- Agulhas cada duzia, 1\$
- Linha para machinas duzia, 1\$200

Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

Ao GRANDE F. H. R. RUA DO MAGICO MAGICO OUIDOR 107

RUA DO COMMERCIO N. 145 A.

Ao Juca Roso

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se pó de exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.

Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25-15

LIMEIRA

BOTICA DOS INDIOS

Chegaram a esta botica bichas hamburguezas que se alugam. 2-2

RUA DO COMMERCIO N. 95

Escravos conhecidos

Vendem-se 3 muito bons, que têm 7 annos de pratica na lavoura da provincia.

Quem pretender, dirija-se á olaria de Santa Cruz. 12-2

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 50. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes a saber:

- Bstinas de boa qualidade de 9\$ a 10\$.
- Copos de crystal de 6\$ a duzia para cima.
- Calices de crystal de todos os gostos de 6\$ para cima.
- Garrafas para agua e vinho de 8\$ o par para cima.
- Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.
- Chá da India e muitos outros generos que se vende por preços bem baratos. 10-6

VER PARA CRER

SOCIEDADE ARTISTICA

BENEFICENTE

Reunião da directoria domingo 26 do corrente ao meio dia, na casa da residencia do sr. presidente Damaso Xavier da Silva.

Campinas, 22 de Agosto de 1877.

O segundo secretario—José Pereira de Andrade 3-3

FÓGOS

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

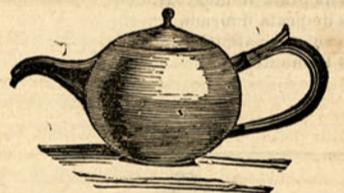
Santos, Irmão & Nogueira

Atenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doces-adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 2\$ o exemplar. 20-5

Cigarros

De fumo do Descalvado, vende-se na rua do Commercio n. 22 A (em frente ao Hotel Oriental) 10-4



Camarões superiores

Vendem-se em casa do Juca Pingurra. Rua Direita n. 5 B, equina da do General zorio. 5-5

A PRAÇA

Padro Cypriano de Ornellas, tendo de fazer uma viagem de pouca demora a Vidago em Portugal, deixa procuração ao sr. José Luiz dos Santos Cruz, para tratar de todos os seus negocios. 3-3

MACHINISTAS

Precisa-se de 4 officiaes peritos; trata-se com o abaixo assignado no hotel da Europa ou em sua officina, á rua do bom Jesus. 5-5

Guilherme Mac-Hardy

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios que se acham em debito de suas mensalidades a irem satisfazer seus compromissos ao nosso digno I'procurador sr. Manoel José da Fonceca á rua do Portico n. 51 isto atéjo dia 26 do corrente, pois os que o não fizerem sersão nesse dia illiminados da sociedade, de conformidade com o disposto do artigo 8º de nossos estatutos.

Campinas, 22 de Agosto de 1877.

O segundo secretario—José Pereira de Andrade. 4-5

Leilão

Domingo, 26 do corrente as 11 horas do dia

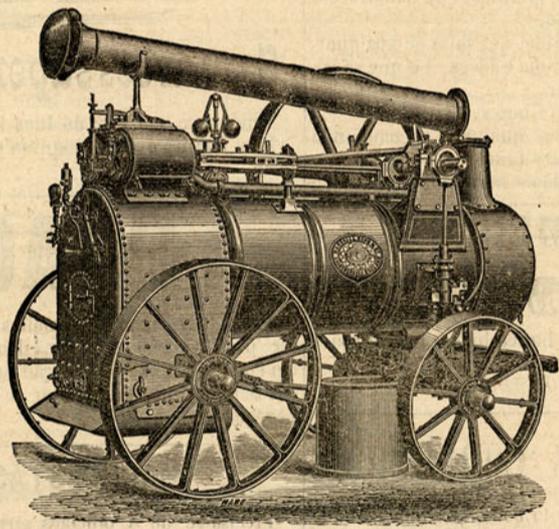
Largo do Rosario, nos baixos do
sobrado do Club

Roberto Alves, autorisado por Manoel Maria Nunes, fará leilão para
completa liquidação dos objectos abaixo:

1 Corrente de ouro de 18 quilates.	1 dito patente suizo.
1 dita de dito de 14 quilates.	2 ditos de metal branco.
30 ditas de prata.	2 ditos de metal amarello com 2 vidros.
4 ditas de plaqué double.	18 ditos de prata galvanizada.
1 dita de dito.	3 ditos de metal branco.
11 ditas de dito.	1 dito de prata á phantasia.
1 Medalha de prata com pedra.	2 ditos para fazendas.
1 Memoria de ouro.	1 Pendula ingleza.
1 dita de dito.	2 Relogios de Marinha.
15 ditas de dito.	2 ditos Octogones.
1 Abotoadura de ouro.	4 ditos Cantuares, n. 10.
1 dita de dito.	2 ditos n. 12.
2 Chaves de ouro para relógio, de 18 quilates.	5 ditos simples.
3 ditas de dito para dito de 14 quilates.	1 Caixa de madeira pintada para relógio.
4 ditas de prata.	1 dita envernizada.
1 Porta-mosquetão de ouro.	1 Relógio com caixa.
1 Fecho para collar.	3 Despertadores de metal.
1 Cordão de ouro com 8 oitavas.	2 Pinces de ouro.
1 Dedal de prata.	3 ditos de prata.
2/2 aparelhos para senhora.	9 ditos de aço.
1 Alfinete de ouro.	Diversas peças avulsas para relógios grandes.
1 dito de dito.	8 Relógios de prata usados.
1 dito de dito.	18 Caixas de prata velha para relógio.
1 dito de dito.	1 Relógio á fantasia, quebrado.
1 dito de dito.	1 Barra de ferro.
1 Par de brucos.	1 Escrevaninha de madeira.
6 ditos de ditos.	1 Meza de trabalho.
1 Cruz de ouro.	1 Vidraça de balcão.
2 Corações de ouro.	1 Armario grande envidraçado.
5 Pares de colchetes de ouro.	1 Vidraça para guardar relógio.
1 Relógio de ouro com corda para 8 dias.	1 dita dito.
1 Relógio de ouro com 2 vidros.	2 Relógios de prata.
2 ditos de ouro para senhora, sendo 1 quebrado.	3 ditos de parede velhos.
1 dito de prata patente inglez.	1 Despertador.
4 ditos de prata Remontoal.	20 Teteias de prata.
6 ditos de prata dourada.	
2 ditos suissos patentes.	
4 ditos Remontoal.	

Importancia das dividas activas 2:968\$000
Idem de uma letra de Mauá & C. 620\$000

Roberto Alves



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moínhos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Machines para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LA VOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregar-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rua do Bom Jesus, perto
da Estação.

Rio de Janeiro

Rua do Hospicio ns.
149 e 151

SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentada na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póle pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se póle desejar de mais razoavel.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Theatro S. Carlos

COMPANHIA

DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1877
(Ainda que chova)

Récita extraordinaria

A 2ª representação do drama em 5 actos com prologo e epilogo, por Paulo Giacometti, versão de Ernesto Biester.

MARIA ANTONIETA

PERSONAGENS

Maria Antonietta, Rainha de França	D. E. Adelaide.	Santerre, General da Guarda nacional	Sr Brandão.
Madame Izabel, irmã do rei	D. Gertrudes.	O presidente da assembléa legislativa	Sr. Dias.
Madame Royal	D. Eugenia.	Caron de Baumarchais	Sr. Mauro.
A Princesa Maria Carignan de Lambella	D. Livia.	Simão, official municipal	Sr. Camillo.
Madame Campan, creada do quarto da Rainha.	D. Felicidade.	O duque de Brissac, coronel dos guardas	Sr. Costa.
Rosalia, creada em serviço no templo	D. Elisa.	Cléry, primeiro creado do quarto do Rei	Sr. Mattos.
Primeira Peixeira	D. M. Amalia.	Calonne	Sr. Camillo.
Segunda Peixeira	D. J. Amelia.	Garat, ministro da justiça	Sr. Dias.
Terceira Peixeira	N. N.	Deshuttes } officiaes das guardas	Sr. J. Ricardo
O Rei Luiz XVI	Sr. Maggioli.	Varicourt }	Sr. J. Augusto.
O General Lafayette	Sr. Alvaro.	O abbade Edegewort de Firmont	Sr. Costa.
O Delphin	N. N.	O secretario da junta de salvação publica	Sr. Dias.
Christiano Lemoigon de Malsherbes	Sr. Barreto.	Lebeau, carcereiro	Sr. Dias.
Monsieur, Conde de Provença, irmão do Rei	Sr. Brandão.	Henrique Sansão, carrasco	Sr. Barreto.
Deputados, senhoras, fidalgos, guardas, de justiça, municipaes e gendarmes.		Creado	Sr. J. Ricardo.
		granadeiros, sans-culottes, peixeiras, officiaes	

Prologo, anno de 1786—Acto I, anno de 1789—Acto II, Anno de 1791—Acto III, anno de 1792—Acto IV, anno de 1793—Acto, V. acto de 1793—Epilogo, 1793—

As 8 horas

As encommendas devem ser feitas na rua Direita n. 38, casa do sr. Romão Vidal, e no dia do spectaculo na bilheteria do theatro.

Todas as encommendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é permittido entrada a cinco pessoas, cada uma que passar desse numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bilheteiro.